



TRAMA DE NARRATIVAS E SUBJETIVIDADES NO DOCUMENTÁRIO 'ENVELHESER'

Karen Dannenhauer (BIC-UCS), Maria Luiza Cardinale Baptista (Orientador(a))

A pesquisa tem como objetivo geral relacionar as narrativas presentes no documentário EnvelheSer com a produção de subjetividade à luz da Esquizoanálise. O documentário foi produzido durante o ano de 2015, pela UCS TV com o financiamento do Canal Futura, com o apoio e participação do Programa UCS Sênior - Educação e Longevidade da UCS. A proposta do documentário é abordar o processo de envelhecimento na contemporaneidade e suas implicações. O referencial teórico deste estudo é transdisciplinar. Busca-se trabalhar com a Esquizoanálise, a partir das produções de Guattari (1985), Guattari e Rolnik (2000), Hur (2019) e Rolnik (2018); com a análise fílmica, a partir dos trabalhos de Penafria (2009) e Vanoye e Goliot-Lété (2002); e com a Comunicação, a partir das produções de Baptista (2020) e Marcondes Filho (2004). A produção desta pesquisa sustenta-se na estratégia metodológica Cartografia dos Saberes, em associação com a estratégia Matrizes Rizomáticas, de Baptista (2014, 2020 e 2022). A Cartografia dos Saberes é composta por quatro trilhas, a saber: Saberes Pessoais ou Dimensão Subjetiva, Saberes Teóricos ou Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica, Usina de Produção ou Trama dos Fazeres e Dimensão Intuitiva da Pesquisa. As Matrizes Rizomáticas auxiliam na sistematização dos dados, para verificação da coerência interna da investigação. Como resultados parciais, pode-se perceber que há a expressão, no documentário EnvelheSer, de distintas subjetividades. Há tanto a expressão de subjetividade singular quanto de subjetividade capitalística no documentário. A subjetividade singular, por exemplo, se expressa em novos modos de o idoso lidar com o processo de envelhecimento, que não estejam atrelados à máquina capitalística. Já a subjetividade capitalística se expressa em como o idoso, no processo de envelhecimento, ainda pode se atrelar ao modo de produção capitalista, seja como espécie de peça da máquina capitalística de produção, seja como alvo do consumo. Essa reflexão pode ajudar a pensar os processos dos ecossistemas turístico-comunicacionais-subjetivos, relacionados aos sujeitos da fase de envelhecimento. Este estudo é uma produção vinculada ao Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese, coordenado pela Dra Maria Luiza Cardinale Baptista.

Palavras-chave: Comunicação, Turismo, Subjetividade

Apoio: UCS, outros